# ESTADO DA PARAHYBA ANO IV

# 28 DE JANEIRO DE 1893

# Estado do Faranyba PUBLICACAO

ANNO IV

PAGAMENTO ADIANTADO.

**ASSIGNATURA** 

CAPITAL

SABBADO 28, DE JANEES DE 1893 REDACCAS COFFICINAS

2-Rua da Medelha-2

ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADOS

TRIMETRE PAGAMENTO ADIANTADO.

No

# Casas de jogo

A policia bem podia se lembrar de vez em quando dos seus deves res mais triviaes, ao menos para não dar plena razão aos que pensam ser uma visualidade esse ramo da administração.

Opurtidarismo tem suas clausulas, mas é doloroso ver-se o funccionario, pago para velar pela ordem e pela moralidade publica, esquecido inteiramente do que lhe cumpre a tal respeito.

Não nos anima a critica vehemente do opposicionista, falla-nos o sentimento da responsabilidade. que assumimos de fiscalisar a autoridado constituida pela lei, o dever que à imprensa cabe de verberar abusos d'essa origem, mesmo quando tenha de pregar no deserto.

Irrita-nos a sensibilidade moral o excesso de hypocrisia com que as conveniencias mal entendidas se encarregam de um respeito injustificavel aos maus gestores dos interesses collectivos, interesses cujaguarda a necessidade obriga a communita commetter a alguns de seus membros, e de que estes ordinariamente se distanciam.

A desidia das autoridades policiaes relativamente aos jogos prohibidos é criminesa e lamentavel. Bem sabemos que o erro vem

Ha em primeiro logar o costume desafiando a iniciativa de corrigil-o. Motivos de inconfessavel procedencia embargam o passo à autoridade que alerta, no intuito

de pôr termo a praticas viciosas, Depeis, o nosso legislador constituinte contemporisando com a loteria, por um arrependimento de ter querido eliminal-a, deu

prestigio a todos os jogos. A lei ordinaria teria muito mais efficacia, si fosse um dispositivo claro do estatuto federal a prohibição da jogatina organisada publi-

ca e formalmente. Isso não nos priva de verberar o desleixo dos que teem per estricta obrigação zelar pelos bons costumes na esphera do direito

escripto. Perdoem-nos os melindres aristócraticos de quem querque se julgue offendido com as nossas observações. O nosso alvo está muito acima do individuo: visamos o normal e completo exercicio das funcções publicas, tão desvirtuadas neste paiz das actas falsas e do nepotismo, neste paiz em que o emprego é creado para o protegido, e o funccionario é designado

para não cumprir a lei. A censura que hoje formulamos, não toca segonas ao actual chefe de policia do Estado ; estende to tos que o precederam, e aos que, nos mais Estados, exercem foncções identicas, quasi-sem excepção; censura feita ao nosso deploravel servico de policiamento, hontem como hoje, aqui e em

outra qualquer parte. Quando a autoridade desperta para lembrar-se do que lhe importa fazer, abre um parenthese do actividade, e cahe logo na costumeira condescendencia, no «laissoz-fairo» dos que so quereni os proventos do logar paraque foram nomeados, sem o incommodo das

obrigações correlativas. L' desprevenida; e desinteressada a nossa consura, oxala corres-pondesso à lanidade de nosso intuito a consciencia d'aquolic a quem olla se dirigo.

#### Dr. Amorim Garcia

Tivemos hontem o prazer de abraçar o integerrimo e illustre dr. Augusto Carlos de Amorim Garcia. de passagem para o Rio G. do Norte.

Em consequencia de ter chegado muito retardado o vapor (2 horas da tarde) não poude vir á terra a Exma, familia do nosso distincto amigo.

S. S. desembarcou, sendo recebido de braços abertos por todos os seos amigos; alguns dos quaes foram a bordo cumprimentar sua Exma. família.

Desejamos-lhe boa viagem.

Em Pariz ha 400 serviçães de exgotos, 1:500 auxiliares e 3:000 varredores de lama. fora as carroças, que fazem um excellente serviço com um pessoal completo. Em rumo: o serviço da limpeza da cidade emprega 7:000 individuos. Mas, por occasião das tormentas de neve tem de se empregar quasi o duplo do pessoal.

A locomoção electrica toma cada dia maior desenvolvimento-nos Estados-U-

Em Abril existiam ahi 436 linhas, com a extensão total 5.685 kilometros. Os tramway electricos de Boston transportaram em 1890 perto de 115 milhões de passageiros.

#### Mors-amor

(ANTERO DE QUENTAL)

Esse negro corcel, cujas passadas Escuto em sonhos quando a sombra

E passando a galope, me apparece Da noite nas fantasticas estradas.

Donde vem elle? Que regiões sagradas E terriveis cruzou, que assim parece Tenébroso e sublime, elhe estremece Não sei que horror nas crinas agitadas?

Um cavalheiro de expressão potente Formidavel. mas placido, no porte, Vestido de armadura reluzențe,

Cavalga a fera estránha sem temor, E o corcel negro diz: «Eu sou a Morte!» Responde o cavalleiro: Eu sou o amor /n

Contam folhas francezas, que ha na ilha Mauricia uma tartaruga gigantesca, que pesa 150 kilos. O texto dessa tartaruga tem 2 metros e 60 centimetros de diametro sendo a altura do animal em marcha de 03 centimetros.

Mais curiosa do que taes dimensões é a antiguidade da tartaruga. Ella já existia e arrastava-se no quintal do quartel de artilharia de Port-Louis, em 1810, quando os inglezes conquistaram a ilha. Nesse tempo, já era idosa.

Os habitantes da ilha attribuiam-lhe cerca de dous annos de idade.

#### DR. FLAVIO MAROJA

Por telegramma que nos foi mostrado, sabemos ter sido designado para servir no corpo de saude aqui estacio nado o nosso illustre amigo Capitão Dr Maroja.

Este distincto medico iniciou á sua carreira n'esta cidade e no mesmo corpo militar a que é ora destinado; e no exercicio de suas funcções soube sempre angariar a estima e consideração de seus cheses o respeito e acatamento e amizade de seus paes,

A sua polidez e qualidades cavalheirosas sempre deram-lhe lugar selecto e proeminente no selo da sociedade parahybana.

Pelo muito apreço em que temos os altos predicados moraes do Dr. Maroja, congratulamo-nos por essa designação que lhe proporciona occasião de demorar entre os seusamigos que o prezam, perto de sua illustre familia.

Ao corpo de saude damos parabens pala brilhante e honrosa acquisição que vem de faser.

Ma sachristia e neivo despede-se do parcene-que-scaba de o essar i --Hr, ilibade, sid outra ves...

## Totilimundi

Vaidade, suprema vaidade!

Porque não leio as provas destes rabiscos, imparcial como me impõe a missão de revisor ?

Os erros de la regraphia vão-se me em grande parte pelas malhas, e no dia seguinte um quisprosquo alcia-me o pobre escripto como um vestigio de queimadura nas faces risonhas de um baby.

O typographo, além de escrever-me astro em vez de estro, além de me cedilhar alface, por um rigor, de pleonasmo orthographico, omitiu-me uma palavra, repetiu-me outra, e, por sua conta, sallou no que escrevi uma linguagem de apocalypse.

A culpa é minha.

Ao ler a prova de escova, tive a emoção da paternidade. A emphase passou. como uma vaga, sobre o engano do compositor, não tive a calma de recitar mentalmente, como em um exercicio de declamação, o que sahiu-me da penna.

E que vaidade, men Deus i Escrever no Parahyba!...

Quem nos lê?

Nós mesmos. Eisto eu constato na minha propria experiencia. Não leio os jornaes do Rio Grande do Norte, desconheço e que vae pela imprensa do Piauhy. Os dessas regiões não leem, sem duvida, o que nos editamos por aqui. Quem tem na estante Eca de Queiroz ou Oliveira Martins, Pobias Barreto ou Sylvio Romero, quem assigna a «Revista de Portugalo ou as Farpas, o e Jornal do Gommerciph on a «Gazeta de Noticias», pode assignar e «Estado do Parahyba», mas para saber do movimento do porto ou para ler o announcio que mandou publicar.

Escrevemos para nos mesmos, eis a verdade. 🔻

Entretanto o prazer que sentimos quando, pela manha, lomos o que na vespera escrevinhamos, ¿ umadas mais suaves emoções, uma cocessi subtil no espirito, que nos faz rir por dentro como si nos invadisse a alma uma alvorada cheia de passaros azues.

Pobre vaidade, não vales nada, é certo, mas tens uma efficacia maior do que a apregoada por Bristol ou por Ayes a respeito de súas pilulas, ambas as melhores do mundo.

A felicidade é subjectiva, toda subjec-

Si eu me capacitasse de que estava presentemente burilando a prosa do Flaubert !...

OFF

#### Fim de seculo

Annuncia-se o nosophono que não é outra cousa que a arte de tocar musica pelo nariz (assoando-se). E' na Italia que teve nascimento este novo ramo de musica instrumental e já faz furor entre a mocidade melomana.

Em Civita Vecchia diversos, moços fundaram um circulo de masomanos e para ser nelle admittido é preciso ao menos poder executar a romança da Gazza Ladra na ponta do...nariz e subir uma escala chromatica de duas oitavas e meia. "

Outrora cantar pele nariz era um descito; hoje é um talento.

Dizia-se que um dos mais habeis exe-

cutantes estava a ponto de partir para Pariz asim de exhibir se em publico. —Talvez não se sinde este seculo de maravilhas sem que volamos exhibido em publico aquelle genero de musica em que era perito o patusco Josus Christo da La Terre, de Zola...

Uma infelia esposa, depois de uma rriste experiencia de casamento, requer a separação.
— Mas, observa-lhe o juis, seu marido

Nihil mirari.

estimava-a, tantol ;
—E' verdade, Sr. Juis, mas mudaramse os tempos. Dantes, quando me via, era-o corução delle que batia, agora s um marmelielro.

# Notas à tôa

Ao COMMERCIO

Li no «Jornal do Commercio» que os representantes do commerciò d'este estado haviam reclamado perante o ministro da fazenda contra a cobrança de impostos inconstitucionaes decretados pelo presidente do estado. ..

Ora, muito bem. Mas esse presidente constitucional (è um modo de dizer) que só anda a praticar inconstitucionalidades; tem-se salientado justamente por isso. As suas patacoadas desde que arrancou da cachóla a ideia de reduzirnos a territorio; a celebre lei retroactiva de gancho, legislando para traz; esta lei nova de orçamento, de gancho para a frente, sobrecarregando o commercio com impostos vexatorios e indevidos, tudo isso e mais alguma cousa que elle ha de mostrar, estupidificando os povos, é muito seo, cousa mesmo tirada da sua cabeça de administrador por experiencia, de caçoada.

O commercio não tinha rasão para escamar-se. Aquelles imposto eram cobrados por hypothese, para fazer de conta se doia. Uma experiencia como outra qualquer. O governo declarou solemnemente que agora é que está tomando o pulso as leis que atabalhoadamente, feijoadamente misturou e mandou aos povos. Quem não gostar, coma menos, mas nada de estomagar-se : se não quizerem engulir a pilula, vão queixar-se ao ministro ou ao bispo, ou ao diabo que é pae dos tolos.

Para o nosso presidente, louvor de Deus, o ministro vem de carrinho; aqui já está fundada a fede...ração e nem o Floriano, nem outro mais pintado se atreverá a metter o bedelho: portanto, o commercio perdeo o seo latim.

O bispo também não pode dar geito à cousa: apezar de os representantes terem-se reunido em assembléa, «por graça, de Deus» e elegido pela mesma graça o nosso presidente, nem por isso o santo prelado, como representante da divindade, pode influir no animo do major: primeiro porque a egreja está desquitada do estado; segundo, porque o homem teve relações proximas ou remotas com endemoniados, positivistas, e sódepois de uma vida de penitencia, e de ser exorcisado é que poderá confabular com o ministro de Christo.

Digo isso fundado na autoridade do Santo Padre. Colombo, um grande homem, que des mundo ao mundo e uma pepineira de truz aos especuladores da cruz e da espada, depois de 300 annos; não pode metter o gadanho no Paraizo, porque, -justificada fraqu:sa de um grande homem, que è de carne e osso como os outros,andou de beiço por uma judia bonita que tinha uns olhos mesmo de tentar a Deus e encordoar o diabo. Portanto, o commercio perde o seo sermão indo contar lorotas ao bispo.

Resta irem-se queixar ao ultimo da trindade. Mas esse ja perdeo tedo e prestigio.

Depois que arrancaram-lhe o rabo o os chavelhos, e deram-lhe um enorme pontapé no trazeiro, o pobre cahio de trambolhão has culdeiras do seo compadre Botelho e a humanidade sem modo da tentação e de ollo mottor-se-lhe-no couro, desembestou, o hoje no theatre se apupa e vala a Mephistopholis a Limbel,

Ainda d'esta vez a caipora cafi-. fou o commercio e fez-lhe perder o appello ao Tinhoso.

135000 78000 45000

So uma causa pode acalmar os nervos do commercio escarmentado com mais essa furada. E, desinteressado, movido por um' impulso patriotico, eu dou ao commercio este parecer infallivel:

-Em quanto o páo vae e vem folgam as costas: Deite-s na cama que é lugar quents e deixe o presidente obrar.

Confio muito na independencia e criterio do commercio, o por isso spero que a manifestação de que immerecidamente tenho de ser alvo em signal de gratidão por ter dado tão proficuo e acertado parecer, seja feita ao nosso pr sidente, offerecendo-se-lhe o compe-

te retrato a oleo. Elle, surprehendido, rec. bera os manifestantes com um/modesto copo d'agua, porque pára isso é grande. Que o digam os guardas marinhas que ha pouco passaram por esta cidade, os amigos que o elegeram e os que vivem quebrar-lhe os degrãos da escada.

O nosso commercio é muito liberal, progressista, de larga e arrojada iniciativa; mas tem um defeito capital; não faz annuncios e não dá presente nem de folhinhas deBristol que não custam dinheiro. Mas essa caturrice desapparecera quando o invicto administrador atravancar-lhe mais uma meia duzia: de impostos inconstitucionaes.

Então quando vierem cá para a minha banda, choramigando, eu gritarei de longe, com es dedos em cruz: Ai mano! não te gasto. Você para ca vem de carrinho.

Sr. presidente, dê-lhe mais uma «berdoada!...»

LUDAMBULO.

Durante o anno de 1891 houve em Pariz 975 incendios; quasi 3 por dia-

Os prejuizos totaes causados por esses incendios el varão-se a 5.603.215 francos.

328 de taes incendios começárão em quartos, 106 em adegas, 76 entre taboas do soalho, 44 em divisões internas das casas, 53 em ateliers.

No mesmo periodo seis tlieatros quasi se incendiarão, a saber: Gaité, Odéon, Palais Royal, Opera Française e Cassino, de Pariz.

Os especieiros e negociantes de comestiveis forão os mais victimados pelo fogo, forão 35; depois vem os padeiros e confeiteiros, 33; os vendedores de vinhos e bebidas, 30; os empacotadores a marcineiros, 29; os droguistas, pharmaceuticos e chimicos, 18; as costureiras e camiseiras obtiverão o 6º lugar, com 16 casos. Facto notav l; es tintureiros e distilladores, que manipulão substancias perigosas, so offerecerso um caso.

Entre as causas dos incendios, forão imputadas 100 vezes a queda de lampadas, 88 vezes a vellas ma. apagadas, 55 vezes a derrama mentos imprudentes de petroleo-28 a phosphoros mal apagados; 299 não poderão ser determinadas.

Os bombeiros dominarão os incendios em menos de 5 minutos em 641 casos, em moios de uma hora em 279 casos, em menos de duas horas em 36 occasiões. Um ao incendio exigio dez horas o meia de luta. Os incendios forto monos froquentos entre tres e qua tro horna da manha, e mais repetidos As 7 horas da noite,

## CONGRESSO FEDERAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SES SAO DO DIA 20 DE SETEMBRRO D距 180国

O Sr. Epitacio Pesson-Sr. presido o que poderia inventar a imaginação dente, na sessão de hontem requeri a medo mais fecundo romancista. sa que fizesse consignar na ordem do dia o projecto que no dia as de agosto eu habrio que a mulher com quem casou-se. via apresentado a respeito do marechal vae para dois annos, em terceira nupeias, é sua propria filha. Informou-me.V. Ex. que sobre este pro-

ecro la ser ouvida a commissão de legisação ciustiça e tambem a commissão de Mas, como eu me havia entendido anteriormente com um membro da com-

missão de legislação e justica, que me affirmara não ter sido recebido este projecto no seio daquella commissão, sui hoje indagar a causa da demora, e verifiquei com surpreza que no mesmo dia 35 de a-gosto o projecto tinha sido remettido á referida commissão, que até esta data não | emittiu parecer.

Jà se tendo esgotado o praso de 15 dias marcado no regimento para a commissão da legislação e justiça dar o seu parecer, venho requerer a V. Ex. que saça, independente desse parecer, enviar o projecto a commissão de orçamento para emittir a sua opinião a respeito. Esgotado o praso de 15 dias, si esta

commissão não tiver dado o seu parecer, o que não acredito, pedirei então a V. Ex a inclusão do projecto na ordem do dia. J'SR. Orticica da um aparte.

O.SR. EPITACIO PESSOA Parece-me que o aparte do nobre deputado não tem procedencia; em primeiro logar, porque regimento não se suspende nas sessões de prorogação; os prasos ahî estabelecidos vigoram em qualquer tempo; em segundo logar, porque a prorogação não foi feita para tal ou tal materia; prorogou-se a sessão independentemente de especificação dos assumptos a discutir o votar le V. Ex. veja que todos os dias na ordem dos trabalhos liguram projectos alheios aosorçamentose a questão linanceira, e are projectos de interesse individual (Apoisdos) Fica feita a minha reclainação.

Passo agora a tratar de outro assum-Sr. presidente, em uma das sessões pa sadas, tratando dos negocios políticos d estado da Parahyba, que aqui represento, trouxe ao conhecimento da Camara o

facto extravagante de haver o governar daquelle estado mandado, por um decreto cobrar impostos de exercicios anteriores. decretando assim uma lei retroactiva em materia fiscal. As leis orçamentarias do meu estade haviam isentado do imposto que pagava a producção do gado, nos exercicios de

189ac 1897; o governador da Parahyba em decreto de maio deste anno, mandou que se cobrasse o imposto relativo aquelies exercicios i Disse eu naquella occasião que erabem

ossivel que os creadores se recusossem | sua mulher era a filha de seu primeiro pagar o imposto illegal: e que isso po- matrimonio. deria ser sonte de desordens e conflictes l na minha terra 45 minhas previsões vão

Agabe de receber da Parahyba.o seabandonado, metteu-se em Cleveland guinte jelegramma. para o qual chamo a com tal Jonh Wright e tinha creado a attenção de V. Ex. e da Camara (12): filha. como sendo de Wright, sem nun. nomeipio de Catole do Rocha reca the ter revelado scu verdadeiro nomecusa se a nagar o dizimo retroactivo. Co-Disto resultou que Helena. que se julbrança violenta. Conflictos provaveis». gava filha de Jonh Wright morto muito.

tempo depois. foi successivamente mulher de seu irmão e de seu pac. -Ouerida: dizia um apaixonado a uma actriz lindissima e espirituosa, por Pela Constituição. o Presidente da Reque me não dá ao menos uma esperanpublica pode intervir nos negocios peculiares dos estados para assegurar a exe- ça? Bem sei que nãosou um Adonis. massos homens podem ser fcios. cução das leis de caracter federal. Sen--Sim. podem ser feios, respondeu à do Sr. Alvaro Machado um delegado graciosa actriz amavelmente mas o meti de immediata confiança do Vice-Presiamigo deve confessar que abusa dessedente da Republica, venho pedir a S. Ex.

que intervenha ante o seu preposto para fazer cessar o vexane que vae produprivilegio. O feitor a um trabalhador chegado de -Então você diz que nunca se cansa e eu venho apanhal-o a dormir!

seu agente, não se animará a defender d'éconstitucionalidade de uma lei evidentemente retroactiva, e que e mais retroactive om materia fiscal:

Phis blanche que neige amassée, So quem le conhece Pode descrer de ti-

Oh a doce a doce paz

10 -O diabo leva a todos dez. A discussão estava um tanto acalorada: -Eu nunca cedo a um parvo, disse um Toda a ternura é poucas.

dos argumentadores. -Cedo eu, replicou o outro, safado. -Ail D. Bomvinda, não imagina com annose

que dor de catomago catou. Ora, para isso ha um santo remadio. · - Um pouco de elixir dalhagorico. Prodorico II. rol du Prunta, era um

-Ora essa i pois se eu não dormisse

Na esratua de Pasquino, em Roma.

encontrou-se uma vez affixiado o se-

soldado defende ambos.

3 -O cidadão paga para todos tres.

O sacerdote come para todos cinco

& - Q confessor absolve a todos oito.

o -O coveiro enterra a todos nove.

0 -- O medico mata todos seis.

7.—O ladrão furta a todos sete:

4-O trabalhador lida para todos qua-

1:-O papa está investido de dois po-

cansava-me como os outros!

sectario convencido do atheismo, lim dia on que se unhava disse dianje de Arnaldo Baculard que lhe combatia os argunientos, perguntou-lie, Pala ninda ere nosans volhatarlan. - Som e'n ida, epilepu a hom**em dë** Antique to man area-sidille de crop nu axe

a magnale uni ente comu din ente.

Escrevo nos o sr, Antonio Minervino da Cruz, mordomo d'esse pio estabele

«Tendo sciencia de que o « Estado do Parahyba, » de 24 deste mez, noticiara que o Illm. Sr. Dr. Provedor da Santa Casa de Misericordia havia baixado uma portaria limitando o numero de doen tes a 30, apresso me na qualidade de intuito de restabelecer a verdade que é inexacta semelhante asserção.e sim que. sob proposta d'aquelle Provedor, em

loi fixada o maximo de of doentes admittir-se no mesmo hospital. do Peixe também a cargo da Santa Casa:

Pessoa fidedigna e criteriosa foi quem nos informou a respeito da existencia da portaria que alludimos em nossa gunda nupcias com uma moça dos arraedicção de 24 do cadente. baldes do Erie. chamada Carolina Ste-

Seja porém trinta, quarenta ou sessenta, o certo é que existe uma portaria ante-humanitaria limitando o numero de doentes como affirma o proprio Sr. Cruz

mente sobre o facto de, quando o Estado concorrià com a grossa somma de cincoenta contos, pois a tanto monta os nossos impostos, é justamente quando a Santa Casa limita o numero de doentes. Ninguem desprevenidamente julgará ro de doentesainda esteja em execução. e só por abuso se possa admittir no hospiquanto aquelle acto foi motivado pelas mas condições em que se achava aquelle

A carta do Sr. Cruz so veio provar procedencia de nossas arguições:

#### DIGNO DE IMITAÇÃO

sua nora, e em 8 de janeiro de 1890 ca--A intendencia de S. Gabriel. Granda do Sul. fez uma emissão de va-Willet e sua mulher regressaram em seguida aos Estados Unidos, indo fixar que abaixo transcrevemos: Depois de seu regresso. Willet anda-

va preoccupado. Tinha descoberto cercosres da intendencia e de la retirados. conhecido em nosso paiz. Descreve a mediante deposito de igual quantia em | natureza americana, com o viço natural Entregou-se a uma inquirição que dinheiro corrente pelos srs. negocian- a expansão das regiões tropicaes; enconflignation completamente as suas sustes ou outras pessoas que necessitarem Sua primeira mulher depois de tel-o-

Os vales postos em circulação serão mmediatamente trocados em moeda orrente logo que sejão apresentados a

dizeres impressos.» vales de todos os feitios e modelos. . até de pessoas sem credito, ou fundo que garanta as emissões. pensamos que

nossa intendencia devia lançar mão tambem desse meio, tanto mais que só havia a lucrar não só o povo que recebia bilhetes garantidos, como a mesma em cujo savor devia reverter a importan-

gem dos macacos, telegraphou aos jornaes de Londres, que estava satisseitissimo pelas suas relações com as tribus de macacos que foi visitar. Descobrio muitos termos novos da lingua simiana, que se ligão aos dialectos de krou e de akar. porque o perspi-caz sabio já se acha tão sabido na linguagem dos macacos, que até distingue os seus paluas.

Do rapaz de saias: são nada militares !

Fontenelle tinha um irmão padre, quem dizia ! -Pela manha diz missa e a noite não

Entre duas parteiras : -Lintão a senhora teve tambem a desgraça de perder uma filha? -E' verdade; foi roubada na flor dos

--- I'or que molestia ? -Por um official de dragoes.

Da kun Undit bondan.

O momento psychologico porque passa o espirito nacional é uma garantia segura para qualquer escriptor que, a lém do reconhecido merito, tenha nos ultimos dias da monarchia ligado o seu nome aos factos mais notaveis de nos-

sa historia politica. Assim é que Affonso Celso. colleccio nando varios escriptos seus, em sua maioria notas de touchia, e publicando os, conseguio em poude tempo tirar milheiros dos «Vultos e Factos» e emocionar o espirito legente do paiz pela voz No cutanto o auctor muito pouco supou-se da nossa política. referindo-so

á ella na parte em que numa tela tecida de luz e de crepusculos. aprecia o caracter do maior vulto que o destino sez | ção. monarcha, a liberdade sez homem e o martyrio sez Deus:-D. Pedro de Al-E não podia ser mais complexo n'um commentario politico, analysando no

ultimo quartel da vida o caracter, a illustração, o dedicado amor da patria e a nostalgia do lente do veterano patriota que governcu um povo durante meio seculo, meio seculo em que a alma nacional nunca sentio as camadas de crepe que lhe teem obrigado a vestir tres annos de republica.

A maior gloria de Affonso Celso não a acceitação publica forçando-o a reproduzir em milheiros o sua obra, aliàs recommendada por um nome laureado; não é ainda o juizo da imprensa criteriosa ou a azafama do vulgo que se deixa levar pelo preconicio dos arautos não; a sua gloria consiste na autorisaçao que a camara municipal de Ouro Preto\_pede-lhe para extractar dos «Vultos e Factos» a parte allusiva ao ex-monarcha do Brasil, afim de educar a mocidade. mas a mocidade mineira successora de Gonzaga e Tiradentes, pelos exemplos de um rei.

A obra de Affonso Celso na parte re erente aos «vultos», composta de aprimorados artigos datados de 1885 a 1891. parece adrede preparada para exaltar nome do grande monarcha. A's paginas a este dedicadas precedem allusões sobre varios cheses de algumas nações; e na concatenação de conceitos relatando episodios, ja mencionando presidentes de republica como Pierola, que, aos embates da politica, juncou n'um dia capital peruana de 600 cadaveres; ou M. Santos com o face deformada pela bala de Ortiz; ja imperadores como Guilherme II. impondo-se ás acclamacões populares pelo cunho deuma energia tyranna: parece ter pretendido o auctor desenhar um fundo negro para tornar les para trocos, segundo reza o edital mais visiveis as virtudes do grande rei

E fel-o com vantagem. A segunda parte da obra («factos») é · Estes vales serão depositados nos do esclarecido talento do auctor, ja bem canta deleita seduz anima e arrebata em cada tropo, incutindo poesia quando descreve a placidez do Jequitinhonha; e pavor quando pinta o redemoinho do « sombo da Fumaça» com a ira inconsciente de abysmo, no fragor das aguas ora ligeiro como uma walsa de Strauss, ora attrahente como «os meneios lasci-

vos» de uma hysterica. Mas, por mais que o estvlo encante a narração deleite. fica no espirito do leitor um resquicio inextinguivel de pesar, em lampejo dubio de saudade. que punge e acabrunha, sazendo esquecer as mais impressões. E em traços ligeiros o exiiio do imperador do Brasil. Desde a sua brusca expulsão até a morte de sua companheira de lar e de exilio, vê-se sempre a resignação sobrepujando a dor e o amor da patria perdoando a

ingratidão. Não creio que brasileiro algum que casa do jantar. leia, mesmo de relance, as breves paginas de A. Celso não se julgue amesquinhado em ter expulso, ou consentido que o fizessem. o homem que na phrase o emerito tribuno argentino, Luiz Varella, merecerá sempre o titulo-de de-

fensor perpetuo do Brasil. O primoroso auctor dos «Vultos e Fac tos» foi mais bem succedido de que desejava com a publicação desta obra. Pretendeu colleccionar uma miscellanea. debuxando ligeiramente a «apotheose do exilio» do immortal imperador, mas. assim fazendo, escreveu mais que um poema. N'esta quadra de afflicção puse afundou com a monarchia, terá o peso

de uma illiada. A obra de Affonso Celso é o redivivo sublime que vem erguer no coração de cada brasileiro o arrependimento de sua traição ou a confissão de sua cobardia, unico tributo que faltava para a plena glorificação do grande morto.

Rodrigues de Carvalho.

O INFERNÓ E O PURGATORIO

(ERNESTO RENAN) Contei em qualquer parte como uma pessou picdosa, em Nantes, que evidenlemente acredita que eu vivo em festas gos misericordiosos para com o amigo, e dissipuções, me dirigia todos os meses traga a minha alma torturada o repoucatas paluvras:

-- [[ā um /n/ərno. Em person, cuine intenções agradeço. não mo apavora tanto quanto imagina. leu estimuria ter a certesa de que ha la listamos em 1865, em um domingo.
Im interno, porque prefiro a hypothese i n'um trem dos arrabaldes. Sobre a plado interno a do mada. Muitos theologos ta-forma da estação aggrupa-se um muit ponsem que para os condemnados a ox- do do gonte que foi buscar pela manha istencia e preferivel a não existencia, e a vida e ar dos campos e que volta ago. the salan tlangragaton and talvan acces. Fu cananda para on canobres nombrios alygia a moto de une hom peresmento, | infectos, ande residem com todas as a

Quanto a mim. imagino que se: o eterno na sua severidade, me mandasse pa-

creador que o fariam sorri. Os raciocinios que eu desferia para lhe provar que por sua culpa, é que eu fora ondemnado, seriam tão subtis que elle

Para dizer a verdade, o lugar que em boa justica melhor me scria distribuido não é o inferno. é o purgatorio, morada mel ancolica e encantadora, sala de espera onde estão muito bem aquelles que tem alguma pena correccional a purgar. O purgatorio afigura-se-me um immen-

emquanto esperam a completa atherisa-Que de exquisitos romances se acabam

alli. Que pouca pressa deve haver de sahir attendendo especialmente á pouca a attraccão do paraizo!

Meu Deus! com que rapidez se deve alli esgotar a conversação como visinho.

majoria dos eleitos. Seja feita a voutade de Deus!

Na Polonia é custume, entre as familias judaicas, receber á sua mesa em certos dias do anno,

por isso de dar de jantar a dois mendigos judeos da cidade.

Na Polonia como em todos os paizes onde os israelitas ainda não se emancipou completamente e onde não pode dar grande ex-

não tirava os olhos do seu com panheiro vio que este acabava de esconder nas botas um magnifico talher de prata.

porque era justamente o que elle tinha tenção de fazer. E de repente lhe veio esta inspiração:

-Senhor e senhora, dirigindo-Na nossa frente o horisonte era do se ao dono e a dona casa, p.rmais puro azul e a planicie coberta de herva dourada pelos ultimos raios do sol. Methodicamente espaçados como

vidados. -Veem este talher de prata,

m tto-o dentro de minhas botas. Viram bem, não é verdade?

P'sst! E fez com o braço um movi-

mento rapido. -O talher passou já para dentro das botas de meu companheiro.

se e encontram o outro talher nas botas do companheiro.

Depois dos applausos o bom do apostolo despediu-se e deixou a

# Um problema

GEORGES PRADEL

UMA REMESSA DA AMERICA

um recibo. -Como se fazisso? perguntou o offi cial de policia.

-Em cima da caixa, sobre o endere co está o caminho do consulado da Alleum trapo quente!

com um tom secco, descontente por ver um simples carroceiro, ensinar-lhe o seu officio. Dispenso suas observações, vejo tudo isso tão ben: como o senhor; é o meu officio. «Não é preciso tanto zelo » dizia o sr.

de Talleyrand, E' sobretudo em França, em materia de policia que ninguem de meta proprio, se deve intrometter com attribuições de outrem. As administrações tem horror a todo o espirito de iniciativa.

panheiro e dirigiu-se para a porta.
— l'iquem, ordenoù-lhes o commis-Anrio, nodem ser-me precisos. man d que o lijon cata la em baixo a lo ar Bernier tinha mandado chamar por impacientar-no, o ni o doixarmos muito i um dos seus apentes. tempo donnto da porta, tomos historia.

Vite para calarine, fex signal ao seu.com-

marguras. os soffrimentos e as incertenós no mundo, e nós só a temos a ella! Como não haviamos de amar-nos?... zas do proletariado pariziense. Os wagons estavam repletos e dei-me por fe-Mae e filha demoravani-se muito tem liz, encontrando um logar na terceira

po em um beijo E isto: meus jamigos, continual Guilbe t. passava-se no dia 18 de Julho de 1880) isto é no dia da catastrophe de I l-Air! E o tremem que jamos era o mesmo que teve dois carros-o nosso inclusive—esmigalhados e mortos quasi todos os passa ciros que os occupavam. Dentro em pouco, o ruido sinistro, os

gritos de pavor, as luctas selvagens pela vida entre todos esses infelizes a quem i visão da morte horrorisava! Doze annos são passados, e o sinistro espectaculo me persegue ainda como no proprio dia Lembram-se de certo da catastrophe, mas o que não sabem e o

que lhes vou contar e que nunca disse a ninguem de tão horroroso que é!. Gilbert corou de novo; respirou longamente e acabou: -Eu sou um dos raros vialantes que escaparam

Quando, depois do terrivel choque, pas sado esse primeiro momento lugubre. stantemente de um para outro lado o eu pude ver o que se passava em torno seu rosto um tanto pensativo e cu admi- o primeiro espectaculo que me assomrava a belleza dos seus bastos cabellos | brou foi esse amalgama horrivel de carlouros e dos seus grandes olhos de uma ne esmagada e de destroços de carros, uns e outros assolados peloincendio. Ao lado d'ella, a mae: uma mulher

Sobre este monte de carne inepto eu joven magra e pallida; na frente das | vi uma fòrma sem nome, chorosa, repellente... Julieta emsim a pequena Julieolhar franco, physionomia honesta esim- | tapaocurando so erguer se sobre as perples, os tres calavam-se, na fadiga de | nas esmagadas; Julieta, com os cabellos um hom dia em pleno ar, na melancolia | queimados, os olhos fora das, orbitas, de um prazer tão depressa ido, na visão | agarrando-se inconscientemente á midas horas amargas que era preciso pas- | nha mão que eu baixára para o lado d'elsar, antes de voltar um dia como aquelle. | la... O que eu sizentão!... Como é pos De tempos a tempos, uma observação sivel que o cerebro humano tenha força da mãe a um movimento um tanto bruspara raciocinar em tal momento! Mas não, não foi o cerebro, foi o cora-

> atrocidade sem nome... Eu vi'distinctamente, nesse moment terrivel, a alma do pae e da mãe que volitavam por cima de sua filha...ouvi os seus gritos de desespero e... não sei. mas uma força irresistivel me impeliio. uma inspiração de suprema piedade mostrou-me o crime que eu commetteria. livrando da morte essa criança, agora só, bandonada no mundo, aleija-

ção e só o coração que me levou a essa

medo, eu lia: «Ah! minha querida, se da e céga. Quiz salval-a da vida, dessa vida que agora para ella era um fardo penosissi mo; e. soltando as minhas mãos, brutalmente. furiosamente. empurrei-a'para o meio das chamas e fugi como um

> Guilbert acabara a sua narração com a voz solucante de dor. Calou-se. e o seuolhar angustiado interrogava os amigos: esse olhar significava: «Voces que me 21 de Novembro ultimo, foi-lhe ouviram, respondam; procedi como um homem de bem ou como um miséravel? O que eu siz, tinha o direito ou o dever de o fazer?...» Dois dos amigos estende- Silva Maroja, como requereu. ram-lhe a mão e disseram: «Fizeste bem!» Mas o terceiro abanou a cabeca em s gnal de duvida e Guilberto recahio para sempre na sua sombria tristeza!

# SOLICITADAS

Retirando-me para Pernambuco, onde vou fixar minharesidencia e não podendo, como desciava, despedir-me pessoalmente de todas as pessoas de meu conhecimento, por falta de tempo, faço-o por este meio, offerecendo ao mesmo tempo os meus serviços na capital d'aquelle Estado.

quando se zanga, morde, dà couce. -Vá amarral-o e volte.

Por sua ordem os agentes tiraram um por um os objectos contidos no co-

Era com essente do desditoso Pedro d'Alreimpe.

Duas chinellinhas ornadas de missangas de côres vivas e de lantejoulas. Vinham depois os tecidos de sêda. fructos, flores, verduras, ramos de cipós e de clemattites: e á roda do corpo e por baixo. esponjas embebidas em acido phenico. Por ordem do seu chefe os agentes tiraram o corpo do caixão de ebano e dei-

taram-n'o em cima do divan. Tratava-se de estudar o assassinato em si mesmo. A<sup>i</sup> primeira înspecção, não se descobrira no corpo nenhum vestigio de vio-

gura de meio centimetro. Pedro d'Alreimpe tinha sido assassinado no momento em que menos o es-

perava, antes de ter tempo de tomar a defensiva. Surprehendido, devia ter agarrado, pela garganta um dos seus inimigos, porque, no index da mão direita, em orno da unha, via-se uma nodos de san-

Podro d'Alroimpe tinha aldo estrangu-

Dissolução de sociedade

Communicamos a quem interes-

Cahn Fréres & C. . . zAntonio José Gomes

funccionar no corrente anno de

Outro sim, declara que, sendo de socios que comparecerom.

Parabyba, em.23 de Janeiro de

Antonio Gonçaires Netto. 2º Secretario

para o Estado do Ceara, resolveo. demorar-se alguns dias n'este Estado afim de visitar os seus gos, e pela presteza da passagem do vapor não o poude fazer a to- fizer na milita de 20\$000 à 50\$000 RARIOS QUE LHE APPAREÇA.

le Estado.

Parahyba, 18 de Janeiro de 1893. Alfredo Marsden.

Declaração

neral do Exercito, sob o n.º 388 de permittido assignar-se Flavio Maroja, em vez de Flavio Ferreira da Parahyba em 2 de Janeiro de

Dr.Flavio Maroja.

cujos bilhetes devem chegar no primeiro paquete esperado do sul. Parahyba, 17 de Janeiro de 1893.

PARA O ESTADO Na villa de S. Rita vendem-se tres

Nova-York, talvez em Boston; o involucro da caixa trazia o carimbo d'estas duas cidades, e o cadaver expedido, como um embrulho: entre os presentes que elle mandava a sua noiva.

Hervaux, o carreteiro, tinha razão: era esperto quem tinha feito aquillo. Entretanto, o sr. Bernier estava per-

Deviam interrogar mlle. de Morcourt Os criados tinham-n'o feito sciente do horrivel desespero em que ella se achava.

Mandou perguntar por um criado si a sra, de Morcourt e sua filha podiam fazer sobre si mesmas um grande esforço O criado voltou um instante depois: a Bertha, porém, não se fez esperar.

que o desespero que uma hora antes lhe arrançava gritos e soluços. Não cra já a mesma mulher. Uma completa metamorphose tinhase operado n'ella. Não. Já não era a donzella, meiga

anberbos hombros uma cabeça de Gorgonha ou de Medusa I -Mandou chamar-me, disse clia ac

commissario com vos soturna, inter-

dos; sendo duas em chãos foreiros e um em chão p oprio-:são de pouco dinheiro—quem as quizer achará com quem tratar na padaria—Santa Rosa—

Companhia de Tecidos Parahy-

8º Chamada de capital.

Por deliberação da Directoria desta Companhia, convido aos Srs. Accionistas a realizar a 8.3 entrada do 10' º/º ou 20\$000 rs. por acção, até o dia 31 do corrente no escriptorio do Sr. director thesoureiro, Adolpho Eugenio Soares, a rua Maciel Pinheiro. Parahyba 11 de Janeiro de 1893.

Director secretario Antonio Pnto Guedes de Paiva

# Edital

Alfandega de Estado

ga se faz publ co qu , em face do | rendo todo aquelle que assini não

Alfandega da Parahyba, 27 de O Inspector Vulpiano Cavalcante d'Araujo.

Annuncios

# Cocheiro

Precisa-se de um homem para ser-cocheiro. Paga-se oom jornal e da-se-lhe casa para morar. A tratar com José Holmes á rua da Gameleira.

Vendem-se os sitios Paripueira e Terra Curta da freguezia do Livramento, de terras proprias, com plantações de coqueiros, mangueiras, etc; esses sitios reunidos em trahida esta importante loterias uma só propriedade, são demarcados de todos os lados com marcos de pedra e off recem, segundo a sua extensão e fertilidade, todas as vantagens a quem quizer criar gado, plantar coqueiros, lavou-

ras etc. A tratar na casa nº 10 do becco do Carmo desta capital.

o soube por ella d'aquelle amor casto, d'aquelle casamento que ia realisar-se, ulgou-se na obrigação de lhe affirmar. omo ficha de consolação, que a justiça franceza abriria um rigoroso inquerito; que havia de dirigir-se á policia ameri- | Camarotes de 1º ordem cana, pedindo a prisão dos criminosos. -Um inquerito! disse Bertha abanando a cabeça e estendendo com ar de desdem o labio inferior, um inquerito!

ajoelhando-se junto do cadaver.. beijou ongamente aquelle rosto decomposto. -Meu bem amado, disse ella em voz alta como si elle ainda pudesse ouvil-a. uro pelo meu amor por ti renunciar a odas as alegrias da vida para consagrarme á tua vingança. Não terei repouso nem treguas. emquanto não descobrir e punir os teus assassinos. Juro por ti, pela minha vida, pela sal

Afastou o commissario. os agentes c.

vacão eterna! Agora dorme em paz, ente adorado FIM DO PROLOGO

> PRIMEIRA PARTE O CONDE DE MARIO

N'aquella manha, um manha de feveciro de 81, ha exactamente dois annos. npesar de um frio intenso, que um raio de sol mal conseguia moderar, havia rrande multidão nos Campos Elysios. ultidão de cavalheiros e de amazonas. untá entendidos multidão de carruagena puchadas a quatro a dois, desillando por ontre an grupos com uma rapides

(Continua)

# Fabrica Industrial

Ao publico

Em virtude do novo regulamento que exige (segundo a interpretação da alfandega d'este Estado) o pagamento de 800 rs. (!!) por kilo de fumo importado de outros Estados (e portanto um augmento de 1300 rs. om cada milheiro de cigarros); os abaixo assigados veem-se obrigados a elevan m a quantia de MIL REIS em cada milheiro de cigarros que fabricamer de hoje em diante, ato que a fatalidade mude este espinhoso

E' ocioso r iteirar que apezar d'este augmento são os abaixo assignados prejudicados em seus interesses; pois os fumos que empre gão em sua fabrica são todos im-Goyaz e Rio de Janeiro, e consequentemente sujeitos ao ONERO-

Mais uma vez externão sua pro-Pela inspectoria d'esta alfandefunda gratidão ao publico que (honra se lhe faca) sabe dar o v. rart. 9º do regulamento do imposto dadeiro premio ao merito, pelo de consumo do fumo, que baixou que A FABRICA INDUSTRALcom o decreto nº 1203 de 28 d de- ESTÁ HOJE EM CONDIÇÕES zembro de 1892 todos os mercado- DE, PELA ACCEITAÇÃO PU. res fumo em bruto ou de qualquer BLICA, NÃO PODER CON modo preparado, tirarão licença TENTAR COM OS SEUS PRO annual para esse negocio até 31 DUCTOS A TODOS OS SEUS Ade Janeiro de cada anno, incor- PRECIADORES, APEZAR DE ACCEITAR O NUMERO DE OPE-

> a sua mercadoria, é digno de maior⁄sacrificio. Parahyba, 18 de Janeiro 1893.

Rodrigues Vianna & C.

# SANTA CRUZ

A VINDA DO MESSIAS

A luta entre a CULPA, GRAÇA

RELIGIÃO

A seducção por JUPITER.

3 Parte O gloria, cantado pelo anjo GA-BRIEL e PASTORAS onde aculpa tenta contra GRAÇA.

18000 Cadeiras Vendas de bilhetes no theatro.

GAZ NOVO

Vendem os unicos recebedores nesta praca Paiva Valente & C.º á rna Maciel Pinheiro n.º 82.

Pede-se a quem tiver achado um molho com chaves, ó obseguio de entregar n'esta typographia que será gratificado.

# CAFE MOIDO

nheiro nº 102,

Que nome publicle Agan a la cor da lun-There is a agrad of tong A THREWOLD CARES

a dia no so de amor. ATE A BULL CAR SER

infelizmento se realisando. - Eis a que extrema nos vae atirando a

inepcia administrativa, do Sr. Alvaro Machado, o governador nomeado pelo Sr: marechal Floriano como tributo de respeito á autonomiu do meu estado.

zindo sobre os meus conterrancos esse decreto inconstitucional, extravagante e rîdiculu. Parece me que S. Ex. para sustentar o

# **"有""理验**"

CANCAO

Amada, desconhace A dolorosa prece. Que nos teus olhos vi. Que nos teus olhos faz... Gemem na tua bocca Barcarolas de fee 1834 ()' pobre, pobre louco

Se dos teus labios é

Se a tua porta cu for Falla-me só de amor : E Ces purp que o sol trouxe and Charo de norte a sul, la sele 142 O ten ofhar é doce. Nagro assim, qual se fosse. Interencentenzul.

tha doce a doce pas

cour no tenu olhos faz.s.

ં ક્ષેત્ર કુ કુ કુ કુ મુખ્ય છે છે છે.

Casou-se com a filha

Um tal Samuel Clinton Willet desco-

Willet casou-se pela primeira vez

Mamie Evans, Tinha então 17 &

um anno o casal teve uma silha.

vando comsigo a menina.

creado pelo pac.

er se n'essa cidade.

Pensilvania) com uma moça chamada

sua mulher 16. No fim de mais ou menos

Viveram na mais completa paz duran

te alguns annos; porém depois appa

receu a discordia na familia e. uma noi

te, entrando em casa. Villet deo por fal-

ta de sua mulher que havia fugido, le-

Depois de un ou dois annos foi elle

informado da morte de sua mulher.

ignorando todavia o que havia sido fei-

meira mulher, Willet casou-se em se-

vens. e no fim de dois annos, teve deste

consorcio um siiho que sé chamou Jorge

veu ao nascimento de seu filho, que foi

Madame Willet pouco tempo sobrevi

Aos 17 annos Willet empregou-se n'u

ma casa de commercio de Pettsburg.

Willet Senior, tendo adquirido uma re-

gular sertuna, soi por sua vez estabele-

Na noite de Natal de 1800. Willet

patrões sazer uma viagem de 3 mezes.

nior esperava impaciente a chegada do

filho, que tinha ido por conta de seus

Finalmente, chegou Jorge; mas não

vinha so. Vinha acompanhado d'uma

moça de nome Helena Wright, com

quem se deu e com quem casou-se em

Não sómente Willet Senior approvou,

Durante 20 annos Willet Junior e sua

mulher viveram na mais perseita harmo-

Em 1888, morreu Willet Junior. d'u-

Alguns mezes depois de seu falleci-

mento Willet Senior foi fazer uma lon-

ga viagem á Europa, em companhia de

tos factos que lhe saziam-suppor que

ma pertinaz enfermidade.

residencia em Chicago.

sou-se com ella, em Londres.

o casamemo de seu filho, como tornou-

se excessivamente extremoso por sua

Passados 6 annos da fuga de sua pri-

SANTA CASA Os tribunaes de Chicago, nos Estados-Unidos do Norte, occupani-se d'uma accab de nullidade de casamento, que ve de esclarecer um romance da vida reai dos mais extranhos e que excede tu

resolvido que se adoptasse a deliberação iomada pela Mesa administrativa de 2 de Janeiro de 1891, em Mande da qual Entretanto existem actualmente em tratamento no hospital da cidade 52 enfermos e 11 alienados no asylo da Cruz | cantara.

Peço pois a V V Sas, que se dignem de dar publicidade a presente.»

· A nossa censura recahio principal-

digno de louvor, que a resolução de 26 de Setembro de 1892, taxando o nume -tal-mais do que o numero limitado, por-

1. Emittir, provisoriamente, vales de 100, 200 e 500 rs. na importancia total de

Os vales perderão o seu valor desde pue contenhão palavras differentes dos Para evitar os abusos que todo o dia remos, emontrando-se em circulação

cia dos vales extraviados.

O sr. Garner, o explicador da lingua-

-Oh! senhores! Estes paisanos não

sabe o que diz. cite i state

Ha pouco a melga Sinha, Centil, galanto, faccira, Juna alhon de follicelia. Quasi outrosiguas ado ha-Voto com ur dy quem poede. Roando o roato e o tralelaho. Convider me n'a pedrinha.

"Vultos e factos.,

pa aquelle mau logar, encontraria maneira de sahir. Dirigia supplicas ao meu

havia de ver-se em serios embaraços para me respon**der.** 🍍

cortado de avenidas sombrias, onde se depuram os amores começados na terra,

O que por xezes faz com que eu não descie esse logar de delicias é a sua mo Puderá ao menos a gente mudar de

ou com a visinha? A's viagens de planetas para planetas seriam muito do meu agrado, mas não seriam de modo algumo das velhas devotas. que, segundo se diz. formam a

compatriotas pobres. Um banqueiro de Vilna tinha

pansão exterior a sua fortuna o lux, da casa ó as vezes inaudito-Um dos convidados pobres que

Este facto desgostou-o muito,

mplesmente mais uma prova robusta | mitam-me que, para despedida, eu faça uma pequena sorte de prestidigitação. -Muito bem! disseram os con-

-Pois bem, Schoumli! Schoumb!

Queiram ver. E os convidados precipitaram-

Guilbert continuou -Vocês devem ter muitas vezes perguntado a razão por que, moço e forte, eu atravesso esta vida com a physionomia de um criminoso, com o olhar fixo de um homem que arrasta penivelmente um pensamento, jungido à solução de um doloroso e tragico problema. Conhecem a duvida, mas a duvida em todo o seu horror, não a que precede a resoluecho do tempo de paz e de concordia que cão a tomar, mas a que segue a acção irreparavel, a duvida que se torna uma angustia quasi physica, batalhando-vos no cerebro, apertando vos o coração fazendo-vos hesitar eternamente, sem saber-se, em uma dada circumstancia, procedestes como homem de bem ou

> E quando tiverem ouvido o que até hoje não disse a quem quem quer que seja e 'que vou contar-ines agora, talvez que a sua resposta, se for a de luises, examinando friamente os factos e não de amiso que a tanto tempo a abandonou.

como um bandido, como homem de re-

Pois bem, essa tristeza indizivel que

vos espanta em um individuo vigoroso

e são, é a uma duvida dessa natureza que

solução ou como um covarde?

lá se vai a felicidade intima de tres seres que se adoram e que não podem passar uns sem os outros! Por que razão pensava eu assim-neste

classe. O carro em que eu vinha estava

repleto de caixciros, operarios e mulhe-

As canções e os gritos interrompidos

a chegada do tremea estação rebenta-

ram mais sortes desde que este se poz

ém movimento, e, com o acompanha-

mento do ressolegar da machina, toda

essa alegria tumultuosa desfilou lenta-

mente ao longo da plata forma onde os

contrar logar esperavam resignados, in-

Examinei de relance aos seus compa-

nheiros de viagem e meus olhos não tar-

daram em fixar-se sobre a minha visi-

nha da esquerda, uma mocinha de doze

annos quando muito, a qual, à minha

entrada, se afastara gentilmente para

duas o pae; um rapaz cheio de corpo,

passageiros que não tinham podido en-

res de vestidos claros e bracados de llo-

res sobreos joelhos.-

saudavam na passagem.

doçura infinita

co da filha.

continuou

—Fica socegada Julieta.

cava um para amostra!

-Como vamos depressa agora!

E o pae com um riso bonachão:

-Se vamos! Olha que se o trem s

Não sei por que, mas esse gracejo ba-

lembrasse de descarrilhar agora, não fi-

nal me aborreceu, sobretudo porque via

a moça tornar-se mais, pallida ainda,

apertar a filha de encontro a si e beijal-a

ternamente. E no seu olhar chelo de

um de nos faltasse aos outros dous...!»

Guilbert parou um momento e depois

-Fechei os olhos e divaguei. Que tris-

te cousa é a vida! Um accidente uma

doença e de um movimento para outro.

uma pauta de musica os fios do telegrapho corriam ao longo da via, inclinandose docemente entre os postes com um movimento elegante. E tudo isto divertia extraordinaria mente Julieta a quem o quadro obrigava a uma tagalerice sem sim. De seus labios infatigaveis ouvi a longa-narração

das alegrias desse dia e o programma

detalhado das seguintes da que a sepa-

ravam sete longes dias.

menina:

E os paes, risonhos e felizes, disputa vam a menina. Era a ventura, mas a ventura completa. Era uma alegria para os olhos e para o coração o vêr estas tres creaturas perseitamente selizes. Não pude deixar deo

notar, e como eu dissesse sorrindo a

—Como seus paes são ditosos! A' mae me respondeu: Ah! Senhor! E' que ella só nos tem a

FOLHETIM (5)

O CAIXÃO NEGRO

**PROLOGO** Não havia nada a pagar, apenas dar

manha. Va-se agora saber quem foi! Podiam ter feito um carrinho falso, ou pagar o despacho!e é pegar-lhe com -Basta, basta disse! o commissario

liervaux, depois de receber cate con-

if ruin como cobra aquelle animal i

JEAN SIGUAX.

Despedida

Parahyba. 25 de Janeiro de 1803. Eduardo de Castro.

O sr. Bernier continuou então as suas investigações.

Pelles do norte dos Lagos, o par de mocassins de squaw tambem lá estava.

Mas pouco depois o commissario soltou uma pequena exclamação. Tinha descoberto em torno do pescoco um risco vermelho, cor de sangue, lar-

Todas estas observações eram consignadas, resumidas em algumas palayras, pelo commissario e sr. Bernier, no livri-nho de notas, e foram pouco depois confirmadas por um medico do bairro, que

laded o outro lado do Atlantico, em

sar possa, que de commum accoro, acha-so dissolvida a sociodade quo girava nesta praça debaixo da firma Niemoyer Gomes & C., ficando a liquidação dos negocios pendentes a cargo da nova firma H. Niemeyer & C.; que continuara com os mesmos negocios da ex-

Parahyba, 25 de Janeiro de 1893

7-32-7 A Directoria da Associação Commercial, de novo convida aos srs. socios effectivos a se reunirem em assembléa geral ordinaria que terá lugar no dia 30 do corrente a uma hora da tarde, para o fim do proceder-se a eleição dos poderes sociaes, que tom de

esta a sigunda convocação, realisar-se-ha a sessão com lo numero

O abaixo assignado, em viagem

dos no que pede desculpa. Aproveita pelo presente despedir-se dos mesmos e offérecer-lhes sous limitados prestimos n'aquel-

O abaixo assignado declara que de conformidade com a ordem do dia da repartição de Ajudante Ge-

Loteria do Estado da Parahyba Tendo chegado a machina Fichet que tem de servir para aextracções das loterias deste Esta, do, e ja se achando pago o imposto de sello, brevemente será ex-

casas, todas novas e teem bons commo-

Precisava ter uma entrevista com a principal interessada d'aquelle drama. mas não esperava obter d'ella esclarecimento algum.

para responderem as suas perguntas. sra de Morcourt pedia desculpa, o seu estado não lhe permittia comparecer. Estava tranquilla; essa tranquillidade porém, era multo mais assustadora do

apaixonada atormentada, pela ausencia do noivo e esperando o seu regresso Não era a mesma que vimos no começo d'esta historia. Era uma creatura terrivel e maldita acdenta de vingança, medonha na san tragica belleza, trazendo sobre os seus

rogue-me, posso responder-lhe. Rrespondeu effectivamente a todas as perguntas, com uma lucides, com uma preciato admiravel. R quando o ar. Bernier conclutu, quan-

Estado de finanças.

portados das fabricas de Minas-80 imposto,

Perdem de preço a preço 300 rs. em milheiro de cigarros, mas um publico que tanto tem, distinguido

THEATRO

Sabbado 28 do corrente terá lugar a 31 representação do drama.

1 Parte

2 Parte

jornadas escolhida pelas p storas. PREÇOS:

Cada parte do espectaculo tera 5

INEXPLOZIVEL

Vend**e-se** no estabelecimento commercial de Henriave de Almeida Pinto Ferreira a rua Maciel Pi-

# COMMERCIO

Associação Commercial

Segunda-feira 23 de Janeiro, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo Augusto de Souza: Falcão,. Em 7 de janeiro

Cambio solire Londres 13 1/8 d.

PAUTÁ DA SEMANA DE 23 A 28 DE JANEIRO DE 1893

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A "DIREITOS DE EXPORTAÇÃO Aguardente de canna <del>idem</del> Algodão em rama kilo 575 080 idem Arroz em casca idem 000 » »\_descascado idem 250 Assucar branco 280 idem Dito refinado branco idem 500 Dito dito mascavado idem ιύο Dito bruto 140 Borracha de mangabeira idem 18000 Café bom idem i \$000 . » escolha idem `8oo » torrado e muido idem 18000 050 Charutos bons, em caixa cento 4\$800 » ordinarios idem Couros de boi kilo idem Ditos de bode e outros 18000 Cigal tos milheiro 78000 Doce de goiaba kilo 18000 Fumobom em folha idem » ordinario em folha idem 700 » em rolo idem » picado idem 18300 destiado idem 18000 Feijão litro . 200 Farinha de mandioca idem Genebra 400 Graxa e sebo kilo Milho litro σύσ Ossos kilo 020 Pannos d'algodão idem 800 Pontas de boi idem Queijos de qualquer qualidade idem 1\$300 idem 1\$600° Resina de cajueiro lidem 100 Sabão 500 idem 020 Semente de algodão Ditas de mamona kilo 013 idem 050

Tartaruga

Unhas de boi

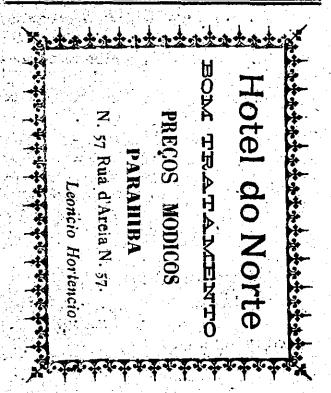
Vellas de cera

Vinagre tinto

Carvão animal

Vinagre branco

Vellas stearinas



3\$000

18000

1600

240

idem

idem

idem

litroʻ

idem

#### **COLLEGIO SANTA CRUZ**

Balbina Egidia de Albuquerque Maranhão declará ao publico que reabrio seu antigo collegio Santa Cruz, à Rua Direita n. 85, no qual ensina as seguintes disciplinas; primeiras lettras, granimatica. Portugueza, arithmetica, doutrina chrisia, costura, labyrintho, bordados brancos, a ouro e a matiz, crochet e musica vocal.

Garante toda dedicação e zelo e modici ade nas mensalidades, que serão acceitas em condições mais Aantajosas de que em outra qual-

quer parte. Espera a coffiança dos pais de familia.

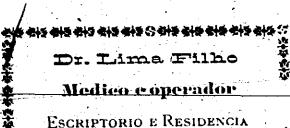
Estado do Parahyba, 17 de Setembro de 1892.

O major Francisco Pinto Pessos, tendo del berado abrir na eldade de Guarabira uma casa de compras de Algoriao em pluma, espeços do mamo-mesmo, milho a asmente d mamo-m, e achendo-se em condições de bein servir dos fregueses, pede a concurrencia dos musmos, podendo grantio agrado e sinceridade.



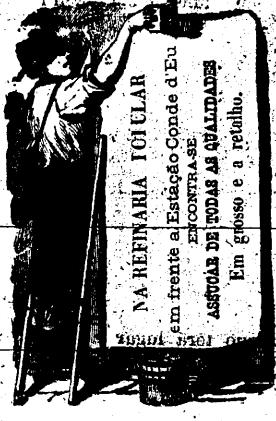
Vendem se dois : seudo um com 64 braças de frente e 200 e tantas de fundo, com pés de coqueiros, larangeiras e outras arvores de fructo, com uma casa de residencia, ainda nova: o outro sitio, que é contiguo no primeiro, no caminho do Macaco, tem uma casa de vivenda, fructiras, 114 braças de frente e quasi 3 0 de fundo.

Preços modicos. A tratar na rua Nova nº 48.



RUA BARÃO DA PASSAGEM N.º 120

Chamados a qualquer hora



Arrenda-se, a quem melhores vantagens offerecer, o Patrimonio da Capella de N. S. da Penha do Cabo Branco, o qual consta de uma legoa de terras, cont ndo dous sitios de coqueiros, mattos,

e terrenos de plantações.

Na typographia deste jornal se dira a quem os pretendentes se

devem dirigir.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

B. & MAX BOURGARD,

trabalhos ao respectivo publico parahyano.

Offerecem ainda até o dia 20 de Janeiro os seus



Manoel José Alves Branco, professo jubilado, abrirá aula particular do ensno primario no dia 7 de janeiro proxi-mo, a rna general Osorio (antiga rua nova) casa n. 8.

Recebe alumnos pensionistas. meio pensionistas e externos; aquelles porajuste, e estes conforme o grau de adi-

Parahyba, i de dezembro de 1892.



FUMO DO PARÁ

se prepara, n'aquelle Estado

FABRICA INDUSTRIAL

Os amadores que aprovei-

tem pois é para admirar

como até nos poude desta

vez chegar a verdadeira so-

lanca preparada pelos in-

Rua Maciel Pinheiro n. 27

digenas.

recebeu, em chicotes

Da melhor coalidade que

# ADVOGADO

DENTISTA

Manoel Lino

DR. EM CIRURGIA DENTARIA PELA

FACULDADE DE BALTIMORE, APPRO-

VADO 'PELA' FACULDADE DE MEDECI-

NA DABAHIA, EX-CIRURGIÃO DENTISTA

DÓ COLLEGIO S. JOSÉ DO MES. O ES-

Com 20 annos de pratica ém to-

dos os Estados do Brasil, tem a

honra de avisar aos seus amigos, clientes e ao publico que se acha

proparado para qualquer trabalho

quer de protheses, quer de opera-ções cirurgicas, pois ha muito que

este estado resente-se da falta de

trabalhos com perfeição. Colloca dentaduras artificiaes

que nada deixão a desejar de mais bello, modelo natural; chumba, ou-

rifica, trata as mol stias dos den:

tes e das gengivas; extrahe os dentes sem dor com o emprego

Chama a attenção do publico

para o tratamento cirurgico da

viciação dos dentes, conhecido

com o nome de dentes tortos, em cuja especialidade tem tido os mais bellos successos. Especiali-

Pode ser procurado no Hotel

CANDIETROS

LUSTRES DE

CRISTAL

MAL SBJECTOS

DE PHANTARIA.

Lojacdo

dade em dentaduras sem chapa.

TADO

da cocaina.

d'Europa.

Vicente Saraiva de Carvalho Neiva ESCRIPTORIO RUA 15 DE NOVEMBRO 79

RESIDENCIA RUAMARCILIO DIASTITI

RECIFE

414 415 214 416 415 EIN EIN BIN

# Attenção!

Ezequiel Martins encarroga se de lodos os trabalhos concernentes a pintura, especialmente de casas, disticos, fingidos, allegorias, etc,

Para que se possa avaliar de sua aptidão, cliama a attenção de quem pretender encarregal-o de algum serviço, para o originalissimo trabalho que acaba de fazer nas frentès dos estabelecimentos dos Sr. José da Bahia e Augusto Fal-cão, trabalho altas effectuados—a vol doiseau— Pode ser procurado a tua Masiel Pinheiro n. 27, ou na FABRICA INDUSTRIAL

> Backarel Augusto Carlos de Amorim Garcia ADVOGADO

RUA DA ALEGRIA Nº 11.

RECIPE

**杂班对你你太你你** 

Inojosa Varejão RUA DA MATRIE

THE WAR WITH DIE

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FABRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUBLICAS.

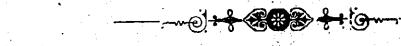
OFFICINAS DE

Tyographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

FARRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.



Papel de forro para sallas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta par marcar roupa.

Grande deposito de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrageiros Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.

Collarinhos e punhos



Candieiros e lustres de cristal. Papel de todas as cères e qualidades Encerados para mesa, de bellissimo padrões. Objectos para escriptorios,

Escovas para todas as necessicidades domesticas.

Chapéos de sol e bengallas

Campas electricas, que po-

dem ser montadas por qualquer pessõa.

Explendido sortimento de gravatas. Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.
Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como reconfiensa aos

seus esforcos.

30-Rua Maciel Pinheiro-30

PARAHYBA.